

TENDO INICIADO AS SUAS ATIVIDADES A 4 DE JUNHO DE 1989, O CORO DO MOSTEIRO DE GRIJÓ PROCURA DAR A CONHECER O VASTO REPERTÓRIO DA MÚSICA SACRA DE ACORDO COM A QUALIDADE E A NOBREZA DO ESPAÇO DE QUE USA O NOME. APESAR DE AMADOR, O CORO DO MOSTEIRO DE GRIJÓ ORIENTA O SEU TRABALHO POR CRITÉRIOS DE RIGOR, PROCURANDO SEMPRE A QUALIDADE VOCAL E ARTÍSTICA, BEM EXPRESSA NA ESCOLHA DO REPERTÓRIO, COMPOSTO POR OBRAS DE CONSAGRADOS AUTORES.



EXECUTANDO MÚSICA DE DIVERSOS PERÍODOS HISTÓRICOS, TEM PARTICIPADO EM INICIATIVAS PROMOVIDAS POR VÁRIAS ENTIDADES, ORGANIZANDO E REALIZANDO DIVERSOS CONCERTOS, SENDO DE DESTACAR A PARTICIPAÇÃO, EM DEZEMBRO DE 2007, NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE ADVENTO E DE NATAL REALIZADO EM PRAGA, NA REPÚBLICA CHECA, E OS CONCERTOS REALIZADOS EM NOVEMBRO DE 2009 NAS CIDADES HISTÓRICAS DE BRUGES E GAND, NA BÉLGICA, EM NOVEMBRO DE 2015 EM SANTIAGO DE COMPOSTELA E EM DEZEMBRO DE 2016 NA CIDADE DE ROMA. EM DEZEMBRO DE 1998 FOI SELECIONADO PARA PARTICIPAR NA GRAVAÇÃO DO CD “OS MELHORES COROS AMADORES DA REGIÃO – GRANDE PORTO”. EM NOVEMBRO DE 2000, NO ÂMBITO DO GRANDE JUBILEU, GRAVOU, EM CD, “AS SETE PALAVRAS DE CRISTO NA CRUZ” DE CHARLES GOUNOD E, EM MAIO DE 2005, GRAVOU O CD “MAGNIFICAT”, COM DEZASSEIS PEÇAS DE TEMÁTICA MARIANA. NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DOS SEUS 25 ANOS EXECUTOU, COM A ORQUESTRA DA ESCOLA DE MÚSICA DE PEROSINHO, A “MISSA EM HONRA DA SANTÍSSIMA TRINDADE”, DE MOZART.

EM 28 DE FEVEREIRO DE 2003 O CORO DO MOSTEIRO DE GRIJÓ FOI CO-FUNDADOR DA FENAMCOR, FEDERAÇÃO NACIONAL MOVIMENTO CORAL, E, DESDE MAIO DO MESMO ANO, PASSOU A TER O SEU SÍTIO NA INTERNET. DESDE FINAIS DE 1995 É SEU DIRETOR ARTÍSTICO E MAESTRO O PROF. JOAQUIM MARÇAL.

Coro do Mosteiro de Grijó

**Igreja Paroquial da Senhora do Porto
18 de fevereiro de 2017, 21:30**

Canticorum júbilo
(G. F. Haendel, sécs. XVII-XVIII)

Laudate nomen Domini
(Christopher Tye, séc. XVI)

Felix namque es
(Giuseppe Pitoni, sécs. XVII-XVIII)

Ave Maria
(Jacob Arcadelt, séc. XVI)

Ave Maria
(T. L. Victoria, sécs. XVI-XVII)

Ave Maria
(César Franck, séc. XIX)

Ave Maria
(Edward Elgar, sécs. XIX-XX)

Ave Maria
(Rakhmaninov, sécs. XIX-XX)

Ecce concipies
(Jacobus Gallus, séc. XVI)

Mariam matrem
(Libre Vermell de Montserrat, séc. XIII)

Ave Regina coelorum
(Antonio Lotti, sécs. XVII-XVIII)

Regina coeli
(Antonio Lotti, sécs. XVII-XVIII)

Iste confessor
(Domenico Scarlatti, sécs. XVII-XVIII)

Tu es Petrus
(Jacobus Clemens non Papa, séc. XVI)

Notre Père
(Maurice Duruflé, séc. XX)

Missa Secunda
(Hans Leo Hassler, sécs. XVI-XVII)

Kyrie – Gloria – Credo – Sanctus – Benedictus – Agnus Dei

Benedicamus Domino
(Frans Krafft, séc. XVIII)